Nº 8 abril/08



EDITORIAL

Após 2 anos de atividades. estamos chegando na reta final do projeto Entre Serras & Águas na bacia do rio Macacu. Ao longo desse período, o grupo de trabalho levantou muitas informações sobre a região da bacia hidrográfica. Foram realizados diversos estudos sobre a flora, a fauna, a qualidade da água, o uso e a cobertura do solo, além de informações sobre a organização da população local, sua dinâmica e os principais fatos que estão acontecendo na região - como a entrada do Comperj, por exemplo.

Tudo isso deverá estar no Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio Macacu, que será o principal resultado do projeto. A entrega do plano está prevista para setembro próximo. Até lá, ainda traremos mais uma edição deste boletim. Enquanto isso, fique com informações sobre qualidade da água, uso público das áreas dos rios Macacu e Guapiaçu, através dos Parques Fluviais, e zoneamento da APA da Bacia do Rio Macacu.

* BACIA HIDROGRÁFICA: região cercada de serras e montanhas para onde de os rios drenam suas águas.

A QUALIDADE DA NOSSA ÁGUA

Durante dois anos, pesquisadores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) realizaram estudos sobre a qualidade da água dos rios da região. Foram utilizadas inúmeras formas de análises aplicadas por um grupo de especialistas de diferentes áreas. As pesquisas coletaram amostras em 37 pontos de 12 rios diferentes da bacia hidrográfica. Os resultados se mostraram bastante interessantes e nos fazem pensar em tudo o que fazemos onde moramos. Alguns resultados indicaram;

Quanto mais próximo das matas melhor a qualidade das águas dos nossos rios;

Quanto mais próximo das vilas e áreas urbanas piores são os resultados da qualidade da água;

Em alguns lugares onde a água parece, aos nossos olhos, estar limpa, ela não é de boa qualidade para se beber.

Estes resultados devem nos fazer pensar em alguns pontos importantes. Os rios Macacu, Guapiaçu e Guapimirim são responsáveis pelo abastecimento de água para quase 2,5 milhões de pessoas. Então, tudo aquilo que fazemos nestes rios atinge todas essas pessoas e todos aqueles que, aqui, também utilizam suas águas, para beber, irrigar suas plantações, tomar banho ou pescar.



Rio Paraíso, na divisa entre Cachoeiras de Macacu e Guapimirim: água dos rios da região abastece quase 2,5 milhões de pessoas.

Pense e responda:

Onde fica a estação de tratamento de esgoto da Cachoeiras de Macacu e de Guapimirim?

Para onde vai o esgoto da sua casa?

Se a água é de melhor qualidade próxima das matas, devemos cuidar delas?

Para saber mais:

Zoneamento da APA

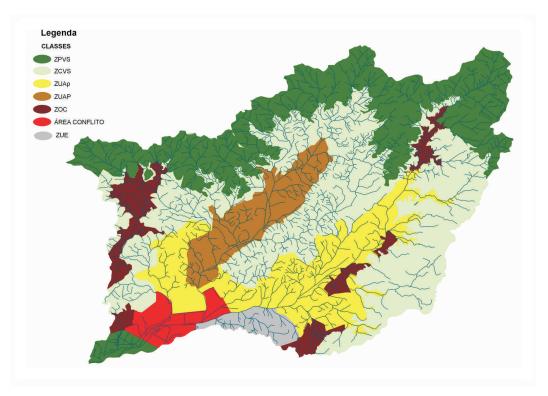
Em uma área de proteção ambiental, é necessário organizar o espaço para garantir que as características que tornaram esta área especial para a preservação sejam mantidas, mesmo com a presença e atividades dos seres humanos e dos animais. Depois de um longo processo de consulta à população local, estamos apresentando a proposta de zoneamento da APA da Bacia do Rio Macacu, para que todos conheçam e possam opinar sobre ela. Foram definidas cinco zonas, sendo que, em cada uma, deverá existir um conjunto de regras e orientações para o uso da terra. Veja abaixo a definição de cada uma.

ZPVS – Zona de Preservação da Vida Silvestre: área onde já existem parques e áreas de reserva onde já existem regras para o uso da terra.

ZCVS – Zona de
Conservação da Vida
Silvestre: áreas vizinhas
aos parques, onde devem
ser tomados cuidados nas
atividades humanas, já que
estas podem influenciar na
preservação de nascentes,
animais silvestres
importantes e plantas que
funcionam como proteção
para a terra e abrigo para os
animais.

ZUAp – Zona de Uso Agropecuário: áreas onde já se desenvolve atividades agrícolas ou de pecuária, muito comum na região.

ZUAP - Zona de Uso Agropecuário com redução de impacto: áreas onde serão incentivadas práticas de menor impacto ambiental.



ZOC – Zona de Ocupação Controlada: áreas onde já existem cidades, vilas e seus arredores, para onde elas, naturalmente, tendem a crescer.

ZUE – Zona de Uso Especial: área da bacia onde será estabelecida parte das instalações do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (COMPERJ).

Uso público dos rios e parques fluviais

Todos gostam de um refrescante banho de rio nos dias de calor. Mesmo que seja para ficar olhando a água passar na beira do rio, já é um programa muito agradável. Por isso, na elaboração do Plano de Manejo da APA da Bacia do Rio Macacu, estão previstas áreas para facilitar o acesso público ao rio, para que todos possam desfrutar de seus benefícios e do bem-estar do contato com a natureza.

Nessas áreas, as pessoas terão a oportunidade de entender que temos que cuidar dos nossos rios, e que tudo aquilo que acontece próximo dele, nas suas margens, em sua bacia hidrográfrica, chega até suas águas.

A implementação de 5 parques fluviais ao longo dos rios Macacu e Guapiaçu é uma iniciativa da Secretaria de Estado do Ambiente.

